



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO
DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS 2013/2**

JOINVILLE – SC
MAIO DE 2014

DIRIGENTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

Leandro Zvirtes – Diretor Geral

Luiz Antônio Ferreira Coelho – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Cíntia Aguiar – Diretora de Ensino de Graduação

Maurício Aronne Pillon – Diretor de Extensão

Marcio Metzner – Diretor de Administração

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E INFRAESTRUTURA – CADI

Ato de Designação:

Portaria GDG Nº 116/2012, de 15/05/2012.

Portaria Interna CCT Nº 256/2012, de 01/10/2012.

Portaria Interna CCT Nº 042/2014, de 28/02/2014.

Membros:

Professor Fabiano Ferreira Andrade – Presidente

Professora Andreza Kalbusch

Professora Claudio Cesar de Sá

Professor Eliane Bihuna de Azevedo

Professor Eduardo Lenz Cardoso

Professora Elisa Henning

Professora Fabíola Corrêa Viel

Professor Gustavo José Fleury Charmillot

Professor José Fernando Fragallii

Professor Nilson Campos

Técnica Fabiana Scherer Metzner

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação:
Portaria 872/13, publicada no Diário Oficial 19.641, de 19/08/2013.

Representantes Docentes

Alessandro Luiz Batschauer – Presidente
Avanilde Kemczinski
José Oliveira da Silva
Marnei Luis Mandler

Representantes Técnicos Universitários

Ilson José Vitório
Marileia Müller Wilke
Marilena Manske

Representantes Discentes

Marcos de Oliveira Borges
Renata Pedrini

Representante da Sociedade Civil

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS

Ato de Designação:
Portaria Interna CCT Nº 203/2013, de 16/08/2013.

Membros:

Lírio Nesi Filho – Presidente

Adalberto José Tavares Vieira

Carla Dalmolin

Elisa Henning

Evandro Bittencourt

Fernando França

Fernando Natal de Pretto

Régis Kovacs Scalice

Valdésio Benevenutti

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	6
3. ANÁLISE DE CONTEÚDO DO RADI 2013/2.....	6
3.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS.....	7
3.1.1 Cumprimento do Plano de Ensino Apresentado	7
3.1.2 Didática	8
3.1.3 Assiduidade e Pontualidade	8
3.1.4 Atendimento Extraclasse.....	8
3.1.5 Relacionamento com os Alunos	8
3.1.6 Avaliações	9
3.1.7 Domínio de Conteúdo	9
3.1.8 Atendimento à Legislação em Vigor.....	9
3.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

1 APRESENTAÇÃO

O relatório em epígrafe tem por objetivo apresentar à comunidade universitária as proposições de acompanhamento recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, provenientes da análise da Avaliação Docente e de Infraestrutura ocorrida no segundo semestre de 2013, do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina.

2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A universidade, no uso de sua autonomia didático-pedagógica, pode estabelecer, ao abrigo da legislação, instrumentos que viabilizem a verificação do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e de infraestrutura.

Deste modo, como elementos norteadores na elaboração do Relatório de Avaliação das Ações do Curso de Engenharia a de Produção e Sistemas, bem como sobre a pertinência das informações e argumentações, cabe estabelecer referência aos atos normativos e administrativos consultados:

- Resolução N° 03/2013 – CONCECCT
- Comunicação Interna CSA, S/N, de 27/03/2014
- Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura (RADI) 2013/2

3. ANÁLISE DE CONTEÚDO DO RADI 2013/2

A análise dos dados apresentados no Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura 2013/2 foi realizada em conjunto pelos membros do NDE do curso de Engenharia de Produção e Sistemas, em reuniões ocorridas em 03 de abril de 2014 e 08 de maio de 2014, de acordo com as convocações números 01/2014 e 02/2014, respectivamente.

Para garantir a imparcialidade da análise dos dados decidiu-se por omitir os nomes dos professores, que foram representados por números, analisando-os pelos resultados dos gráficos de cada quesito estabelecido pelo RADI 2013/2.

Com base na escala de avaliação disponibilizada ao discente, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas estabeleceu que o valor referencial que deverá nortear toda a análise que se seguirá é a média das avaliações positivas não inferiores a 70 (setenta) por cento, devendo ser este então o percentual mínimo desejado para cada quesito avaliado no curso. Salienta-se que no semestre 2013/2, foi implantada uma nova metodologia de avaliação susceptível a uma reflexão na melhoria do processo.

De acordo com o RADI 2013/2, destaca-se que a população da pesquisa é constituída de 2.572 (100%) discentes matriculados no semestre supracitado, dos quais 803 discentes, equivalente a 31,22%, participaram voluntariamente do processo de avaliação docente e de infraestrutura do CCT.

Verifica-se também que o RADI 2013/2, página 04, menciona um gráfico com a evolução da participação discente nas avaliações por departamento, com comentário de destaque para a representatividade dos alunos do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, constituindo a maior participação com 42,29%.

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre os temas avaliados pelos discentes no Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, de acordo com o RADI 2013/2.

3.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS

Neste relatório será adotado o mesmo critério utilizado no RADI 2013/2, onde se optou pela média de desempenho nas afirmativas agrupadas por temas. O Corpo docente avaliado no curso corresponde a 69 integrantes, envolvendo professores em disciplinas exclusivas e não exclusivas.

3.1.1 Cumprimento do Plano de Ensino Apresentado

A média geral no tema “Cumprimento do Plano de Ensino Apresentado” corresponde a 87,1%. Destaca-se, entretanto, que 62 professores tiveram média das avaliações positivas acima de 70,7%, enquanto que 7 professores obtiveram um desempenho médio abaixo do percentual mínimo desejado. Considera-se que em sua maioria o plano de ensino foi bem apresentado, podendo melhorar a partir do recebimento pelos professores de sua avaliação individual.

3.1.2 Didática

A média geral no tema “Didática” corresponde a 82%, porém, observa-se que 59 professores tiveram média das avaliações positivas acima de 70%, enquanto que 10 professores obtiveram um desempenho médio abaixo do percentual mínimo desejado. A sugestão do NDE para que estes professores possam adquirir condições para evoluírem neste quesito é tornar obrigatória a participação em cursos de capacitação oferecidos pela instituição.

3.1.3 Assiduidade e Pontualidade

A média geral no tema “Assiduidade e Pontualidade, equivale a 89,4%. Verifica-se, então, que 63 professores tiveram média das avaliações positivas acima de 71,9%, enquanto que 5 professores obtiveram um desempenho médio abaixo do percentual mínimo desejado. Neste quesito um professor não foi avaliado. O NDE sugere que o chefe de Departamento solicite aos professores o cumprimento do horário as atividades de ensino.

3.1.4 Atendimento Extraclasses

Neste quesito a média geral foi de 83,6%. Verifica-se que 52 professores tiveram média das avaliações positivas acima de 71,4%, bem como 10 professores apresentaram desempenho médio abaixo do percentual mínimo desejado. Fica caracterizado também que 7 professores não foram avaliados no tema atendimento extraclasses. O NDE sugere que o Chefe do Departamento deve alertar os professores para estabelecer um cronograma de atendimento aos alunos.

3.1.5 Relacionamento com os Alunos

A média geral no tema “Relacionamento com os Alunos” configura-se em 90,8%. Enfatiza-se que 60 professores tiveram média das avaliações positivas acima de 70%, enquanto que 8 professores obtiveram um desempenho médio abaixo do percentual mínimo desejado. Neste quesito um professor não foi avaliado. De acordo com a média geral, o corpo docente do curso de Engenharia de Produção apresenta bom relacionamento com os alunos. Enfatiza-se, entretanto, por sugestão do NDE, a necessidade de conscientizar aqueles professores com baixo percentual sobre o bom relacionamento e seu reflexo no aprendizado do aluno.

3.1.6 Avaliações

A média geral neste quesito representa 84,3%. Identifica-se que 65 professores receberam média das avaliações positivas superiores a 70,6% e apenas 4 ficaram abaixo do percentual mínimo desejado. Um professor não foi avaliado.

3.1.7 Domínio de Conteúdo

Este tema apresenta como média geral o indicador de 83,3%. Observa-se que 52 professores tiveram média das avaliações positivas acima de 74,6%, enquanto que 16 professores obtiveram um desempenho médio abaixo do percentual mínimo desejado. Neste quesito um professor não foi avaliado. Faz-se necessário enfatizar que este tema requer atenção especial do DEPS e principalmente daqueles departamentos que prestam serviços ao curso de Engenharia de Produção.

3.1.8 Atendimento à Legislação em Vigor

O tema “Atendimento à Legislação em Vigor” consta do RADI 2013/2, entretanto, não foi agrupado por curso, gerando restrição na definição de ações.

Além das avaliações quantitativas, foram apresentados no RADI 2013/2 argumentações discente e específica de professores do curso. Alguns deles foram devidamente reconhecidos e valorizados, porém, outros, foram enfaticamente criticados, com destaque de problemas relacionados principalmente aos quesitos de divergência da ementa e conteúdo programático ministrado na disciplina, atividade didática e critério de avaliação, bem como questões de assiduidade.

Observa-se se também que os Indicadores Individuais de Desempenho na Atividade de Ensino (IDAE), descrito no item 5 do RADI 2013/2, sejam agrupados por curso.

Deste modo, considerando as análises da avaliação docente quanto aos seus aspectos quantitativos e qualitativos o NDE sugere que a CSA encaminhe, o mais breve possível, as avaliações individuais e as observações específicas constantes do RADI 2013/2, para os professores como alerta sobre o resultado do processo de avaliação.

3.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre o quesito referentes à infraestrutura que é disponibilizada aos alunos do curso de Engenharia de Produção e Sistemas. Destaca-se que o referencial de qualidade estabelecido é o conceito maior ou igual a 3 (BOM).

Observa-se, portanto, que o indicador de 2,74 atribuído pelos discentes ao Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas caracteriza-os como satisfatório com a infraestrutura que tem a sua disposição.

Por outro lado, o RADI 2013/2 também apresentou argumentação realizada pelo discente do curso de Engenharia de Produção e Sistemas quanto à infraestrutura. Destaca-se principalmente o descontentamento com as instalações e limpeza dos banheiros, bem como a manutenção dos recursos audiovisuais.

Deste modo, merecem a atenção dos setores responsáveis as observações destacadas pelos acadêmicos do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas.

Uma das ações já implementada no inicio de 2014/1, foi a substituição e instalação dos aparelhos de multimídia nas salas de aulas dos Blocos L e K.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas tem como premissa manter a qualidade do curso, como também promover orientações aos professores que não conquistaram uma avaliação satisfatória para que procurem melhorar a sua prática pedagógica e por consequência sejam melhores avaliados.

O NDE também sugere que os prazos para aplicação e a divulgação dos resultados da avaliação sejam respeitados, de acordo com a Resolução N° 003/2013-CONCECCT. Pondera-se também que a Comissão de Avaliação Docente e Infraestrutura (CADI) e a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) devam incentivar os acadêmicos na realização da avaliação para que a amostra seja representativa.

Por fim, como medida do NDE do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas para estimular a participação discente no processo de avaliação institucional, foi definido que os relatórios com os

desempenhos de professores passarão a ser divulgados nos murais do DEPS, contendo a nominata dos professores avaliados de forma isolada dos indicadores.